

## ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-CURU

1  
2  
3  
4 Aos trinta e um dias de julho do ano dois mil e catorze, na cidade de Pentecoste, no Auditório  
5 do Centro de Pesquisa do DNOCS, aconteceu a décima quarta reunião extraordinária do  
6 Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu – CBH Curu, com a seguinte pauta: Espaço do  
7 Comitê; Irrigação de Salvação na Bacia do Curu, em Cultura de Coqueiro, Mamão, Banana,  
8 Goiaba e Maracujá com Água em Diferentes Teores de Sais – Desafios e Consequência;  
9 Serviço de Assessoramento ao Irrigante e Encerramentos. Os participantes foram os  
10 **Membros do CBH-Curu:** Raimundo Marcílio Sousa da Mota, José Wilson Paz da Silva,  
11 Joaquim Quinto de Oliveira, Júlio César Vasconcelos Souza, Raimundo Alves de Freitas,  
12 José Maria Braz, Kennedy Macedo da Fonseca, Raimundo Maciano Barbosa Alves,  
13 Humberto Lopes Tabosa, Benedito Sales Sobrinho, Michele Mourão Matos, Ney Alcântara  
14 Araújo, Raimundo Iran Pereira da Silva, Paulo Sérgio Mariz Santos, Jean Louis Dubus,  
15 Antônio Martins Cruz, José Maciel Lopes, Francisco Glébio Rodrigues Silva, Tobias Neto  
16 Uchoa Lessa, José do Egito Sales Andrade, Francisco das Chagas Alves, Marcondes José  
17 Gomes Mota, Paulo Eduardo Andrade Bento, José Júnior de Medeiros, Francisco Pereira  
18 Frota, Maria da Natividade, Eduardo Firmiano de Menezes, Francisco Dermeval Pedrosa  
19 Martins, Maria do Socorro Ferreira de Azevedo e Francisca Sinhá Moreira Evangelista,  
20 Pedro Lira Pessoa, Maurício Teixeira Dantas, Antônio José Vaz Ferreira e Francisco Maciel  
21 Brasileiro, Antônio Alzemar de Oliveira e Patrícia de Menezes Gondim. **Os Técnicos da**  
22 **COGERH Regional Pentecoste:** Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador Núcleo de  
23 Operações) Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador Núcleo de Gestão) e a  
24 Auxiliar Administrativa: Heleni Viana Menezes. Sr. Marcelo Bezerra, fez a saudação inicial,  
25 apresentando a equipe técnica, justificou a ausência do Sr. Arimatéa Paiva (Gerente  
26 Regional), informou a pauta, lembrou que a diretoria do comitê implantou o espaço do  
27 comitê, onde os membros têm mais tempo para fazer seus informes e um breve debate.  
28 Informou também que o comitê deve reunir a comissão de estudos e projeto no intuito de  
29 elaborar uma cartilha para o CBH Curu. Em seguida convidou a diretoria para as  
30 considerações iniciais, onde o Sr. José do Egito (Presidente – CBH Curu) conduziu a reunião.  
31 O Sr. Egito iniciou informando o porquê da reunião extraordinária, entendendo que várias  
32 ações são tomadas após os encaminhamentos feitos nas reuniões. Informou que na reunião

33 dos Parâmetros, em catorze de junho se discutiu a irrigação dos perímetro e a situação do  
34 Vale e da Bacia como um todo. Onde a partir dessa reunião, foram feitas outras reuniões  
35 entre a diretoria do CBH Curu e a diretoria da COGERH, para discutir como está sendo feita  
36 políticas de salvação de culturas a partir de perfuração de poços. Informou ainda que houve  
37 uma reunião com o Presidente da COGERH, Presidente do Curu, com a Prefeita de General  
38 Sampaio, com a Prefeita de Caridade e os Secretários da Prefeitura de Pentecoste  
39 representando a Prefeita. A reunião teve o objetivo de solicitar água para o abastecimento de  
40 uma comunidade de mais de quatrocentas famílias na zona rural de Pentecoste e sobre a  
41 construção das adutoras na Bacia do Curu, em especial sobre o abastecimento via adutora  
42 que sai de General Sampaio e vai para Paramoti e Caridade (Campos Belo), onde a metade  
43 da vazão liberada, é consumida por Paramoti e Campos Belo e as comunidades por onde  
44 passa os canos da adutora não estão sendo atendido. Passando a Palavra, o Sr. Paulo Mariz  
45 enfatizou que o espaço do comitê é de grande importância para que os membros dos  
46 municípios se manifestem e partilhe com o colegiado sobre a situação hídrica e ambiental  
47 de seus municípios. Lamentou a ausência da CAGECE na reunião, pois, é um importante  
48 usuário que deve partilhar com toda a população, via meio de comunicação sobre o uso  
49 racional e a necessidade de se racionar água. O Sr. Egito convidou Reginaldo Silva para  
50 fazer um informe geral da Bacia do Curu que iniciou falando que as águas existentes na  
51 Bacia são para o abastecimento humano. Informou que os municípios estão em situação  
52 muito séria, pois, há existência de barramentos e de usuários da irrigação que são resistentes  
53 em retirar suas bombas. Informou que foi feito um relatório com o nome de usuários que  
54 tem usado água que deveria ser utilizada somente para o abastecimento humano para a  
55 promotoria, onde a COGERH a mando da promotoria está em campo com um destacamento  
56 policial no intuito de retirar as bombas existentes. Informou ainda sobre as frentes de  
57 serviços existentes para a equipe operacional não somente para a Bacia do Curu como  
58 também para a Bacia do Litoral. Destacou que ao longo do leito perenizado do rio Mundaú  
59 (Bacia do Litoral) também é muito conflitante, pois, a questão de barramentos também está  
60 demandando muitas atividades para a gerência de Pentecoste. Informou ainda que são  
61 necessárias as intervenções que estão sendo feitas, para garantir o abastecimento das sedes  
62 municipais, pois as águas dos reservatórios serão atendidas somente o abastecimento e carro  
63 pipa para zona rural. Lembrou que foram feitas a batimetria dos açudes General Sampaio,  
64 Caxitoré e Tejuçuoca, onde o General Sampaio deu uma diferença de 11 milhões m<sup>3</sup>, onde é  
65 a principal e única opção hídrica para os municípios vizinhos. Falou ainda sobre o município  
66 de Irauçuba, onde está se distribuindo vinte e seis cisternas nos bairros para que sejam

67 atendidas através de carro pipa. Finalizou dizendo que as adutoras que estão sendo construídas  
68 é com o intuito de garantir o abastecimento da população e ainda, a fiscalização está sendo  
69 feitas diariamente no intuito de evitar a retirada de água para outro tipo de uso e qualquer  
70 intervenção hídrica feita sem a devida outorga será intimado pela justiça, seja para retirada  
71 de motor ou qualquer outro tipo de intervenção hídrica feita no sistema hídrico. Continuando  
72 o espaço do comitê o Sr. Kennedy (AUDIPECUPE) informou como está o perímetro sem  
73 água, onde, inicialmente existia a perfuração de trinta poços para salvamento das culturas,  
74 informou que pelo menos a metade serão perfurados nas localidades para o abastecimento  
75 humano. Solicitou que o comitê solicite a COGERH que seja dada prioridade na perfuração  
76 desses poços. Informou ainda sobre os núcleos G e H que não podem fazer poços amazonas  
77 porque o rio está sendo perenizado para abastecer a sede de São Luiz do Curu. Entretanto  
78 solicitou que fosse feita uma outra forma de se abastecer o município de São Luiz do Curu,  
79 para que os usuários do trecho onde se localiza os núcleos G e H possam cavar seus poços e  
80 salvar suas culturas. Informou também que a gerência da AUDIPECUPE busca junto ao  
81 Governo Federal uma verba para o Projeto Executivo de Modernização da Infraestrutura do  
82 Uso Comum do Perímetro Irrigado Curu Pentecoste, onde somente para esse estudo é  
83 necessário fazer uma licitação de um valor equivalente a um milhão e meio de reais, para  
84 troca do sistema de irrigação do Perímetro Curu Pentecoste. Em seguida, a Dra. Michele  
85 Mourão informou que essa questão de perfuração de poços a cem metros do rio, além de  
86 outras questões, vem sendo debatida pelo comitê, entretanto, salientou que sobre a  
87 perfuração de poços amazonas no leito do rio não pode acontecer, sobre o ponto de vista da  
88 legislação ambiental que não permite essa intervenção. Lembrou que a prioridade é o  
89 abastecimento e dessedentação animal, o que não significa dizer que é o animal que deva ir  
90 ao açude/rio e sim a água do açude/rio que deve ir as pessoas e ao animal. Lamentou que  
91 tenha tido muita perda de água pelo perímetro Curu-recuperação e solicitou que sejam feitos  
92 encaminhamentos junto ao DNOCS, ao Governo Federal e aos Deputados que atuam nessa  
93 região, com intuito de trazer recursos para o perímetro e conseguir recuperação evitando o  
94 desperdício. Além, da recuperação das áreas de proteção permanente tanto do rio Curu  
95 quanto a sua Bacia hidrográfica, pois, a questão do assoreamento na Bacia do Curu vem  
96 também da mineração (retirada de areia) discriminada no leito do rio. O Sr. Tobias iniciou  
97 informando que operação pipa de Apuiarés não tem de onde tirar água. Foi encaminhado  
98 ofício da Prefeitura de Apuiarés para CAGECE solicitando o abastecimento através de carro  
99 pipa, pois, o plano de trabalho de Apuiarés necessita de pelo menos doze carro pipa por dia.  
100 Informou também que foram encaminhados ofícios para o DNOCS solicitando a construção

101 de poços para as comunidades de Apuiarés e lamenta que as ações de emergência estejam  
102 encaminhando em paços lentos, pois, os poços solicitados ainda não foram equipados,  
103 principalmente por parte da COELCE. Solicitou que o CBH encaminhe ofício solicitando  
104 brevidade na instalação de poços para as comunidades. O Sr. Maciel Lopes do Sindicato de  
105 Tejuçuoca informou que a questão da água o município está de péssima qualidade e solicitou  
106 que fosse feita uma fiscalização na captação da água do açude para o abastecimento da sede  
107 de Tejuçuoca, além de sugerir que uma adutora do açude General Sampaio para Tejuçuoca  
108 seja construída. O Sr. Ari Botelho de Caridade informou que Campos Belo está sendo  
109 abastecido de forma precária e a sede do Município só não está em colapso total devido a  
110 construção de dois poços profundos que permitiu uma boa vazão que atendesse a sede de  
111 Caridade. Informou que o município também conta com doze carro pipa que pega água do  
112 açude dos matos em Maranguape e sugeriu que fosse feito uma campanha regional no  
113 sentido de se economizar água. Sr. Francisco das Chagas da Prefeitura de Irauçuba informou  
114 que seus catorze mil habitantes estão sem água, a água mais próxima vem da Barragem Missi  
115 através de carro pipa. Informou ainda sobre a reunião que houve entre a Prefeitura de  
116 Irauçuba e órgãos públicos com o intuito de traçar ações de abastecimento de água. Informou  
117 que a COGERH tem feito muitas ações no município, entretanto, informou que não  
118 chegaram todas as caixas d'água prometidas para os bairros em Irauçuba. Informou também  
119 que os canos da adutora que sai do açude Missi para Irauçuba está demorando a chegar e  
120 gostaria que a Prefeitura de Irauçuba fosse melhor informado para que possa dar satisfação  
121 a população do Município que sofre com falta de água desde o semestre passado. O Sr.  
122 Marcílio, da Colônia de pesca de Pentecoste informou que as famílias dos pescadores estão  
123 muito preocupadas, pois, vivem da pesca e diariamente a pesca fica mais escassa. Solicitou  
124 que fosse encaminhado à Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará que o seguro contemple  
125 ao pescador artesanal. O Sr. Dermeval do IBAMA informou que o critério para o seguro do  
126 pescador foi estabelecido em açudes que tenham mais de cinco por cento de sua capacidade.  
127 Informou ainda que o objetivo do “defeso” é para proteger a reprodução das espécies,  
128 entretanto, pode ser uma paralisação por fenômeno da natureza (em caso de cheia ou seca),  
129 então o seguro ao pescador se baseia na definição da palavra defeso (Lei 11959/09) que no  
130 caso de seca, o seguro poderá ser atendido. Fechando o espaço do comitê, Mazinho Oliveira  
131 informou, como radialista, informa o que se passa na Bacia Hidrográfica do Curu. Lembrou  
132 que esse exercício de conscientização sobre o uso da água é feito semanalmente na rádio de  
133 São Luiz do Curu e motivou todos aqueles membros que têm oportunidade, faça o uso da  
134 rádio para falar da necessidade de se economizar água. Continuando a pauta o Sr. José do

135 Egito convidou o Sr. José Aguiar para iniciar a apresentação sobre o projeto desenvolvido  
136 no Baixo Acaraú pelo Instituto INOVAGRE que é o Serviço de Assessoramento ao Irrigante.  
137 Em seguida convidou o Dr. Fábio Miranda da EMBRAPA para falar sobre o que pode  
138 acontecer com a irrigação feita com água em alto teor de sais. Em seguida José do Egito  
139 informou que as duas apresentações ficaram à disposição do plenário, para quem tiver  
140 interesse fazer a copiar. Após manifestação do plenário sobre o que foi debatido alguns  
141 encaminhamentos foram feitos. A saber: ENCAMINHAMENTOS – 1) Encaminhar ofício  
142 para SRH e COGERH solicitando maior brevidade na perfuração de poços no Perímetro  
143 Curu-recuperação; 2) Encaminhar ofício ao DNOCS, ao Governo Federal solicitando  
144 recursos para que se possa inovar o sistema de irrigação do perímetro Curu Pentecoste,  
145 evitando o desperdício de água; 3) Encaminhar ofício ao Comitê da Seca, a SRH e ao  
146 DNOCS solicitando agilidade na implantação de poços nas localidades do município de  
147 Apuiarés; 4) Encaminhar ofício a CAGECE solicitando vistoriar a captação de água para o  
148 abastecimento da sede de Tejuçuoca que está com mau cheiro e de baixa qualidade; 5)  
149 Encaminhar as Prefeituras da Bacia do Curu que seja feita uma campanha na mídia local  
150 com o intuito de evitar o desperdício de água; 6) Encaminhar a COGERH/SRH ofício  
151 solicitando que seja informada a Prefeitura de Irauçuba o porquê da demora na distribuição  
152 das caixas de água nos bairros e o porquê do atraso na construção da adutora que falta chegar  
153 canos. O Sr. Marcelo Bezerra informou que a comissão de estudos e projeto deve se reunir  
154 com o intuito de elaborar uma cartilha para o CBH Curu, onde na oportunidade o Presidente  
155 Egito, solicitou uma reunião para o mês de setembro. Finalizando a reunião o Sr. José do  
156 Egito convidou Mazinho Oliveira que fez o encerramento com a oração do Pai nosso. Nada  
157 mais havendo a relatar, eu, Marcelo Bezerra, aos trinta e um dias do mês de agosto do ano  
158 dois mil e catorze, na presença dos membros acima citados e conforme lista de frequência  
159 anexa, redigi e declaro encerrada a presente ata.

160 .....  
161 .....  
162 .....  
163 .....  
164 .....  
165 .....  
166 .....  
167 .....